

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRI)

15.02.2022

* * *

- Abre a reunião o Sr. Paulo Lula Fiorilo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - O Heni também vai entrar, então a gente, nós já estamos ao vivo. Havendo número regimental, declaro aberta a 1ª Reunião Extraordinária da Comissão de Relações Internacionais da 4ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura, com a finalidade de dialogar sobre parcerias entre o estado de São Paulo e o Japão.

Faço agora chamada nominal de cada deputada ou deputado membro desta comissão. Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. Presente. Deputado Barros Munhoz. Deputado Barros, estou vendo o senhor. Só... Presente deputado Barros. Deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Deputado Paulo Correa. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos substituindo o deputado Wellington. (Pausa.) (Vozes sobrepostas.) Obrigado, deputado. Deputado Heni Ozi. (Pausa.) Deputado Murilo Felix. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Me ouve, Delegado Olim? Está plugado aqui. Deputado Walter Vicioni.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Presente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Presente. Deputado Alex Madureira. (Pausa.) Deputado Alex?

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado. Quero comunicar então aqui a presença do secretário executivo de Relações Internacionais, embaixador Affonso Massot, representando o titular da pasta, secretário Julio Serson; do secretário de Relações Internacionais, Sr. Andrey Pereira Brito; do cônsul-geral do Japão,

Excelentíssimo Dr. Ryosuke Kuvana... Kuwana, desculpe; do cônsul, o cônsul Naoki Nakano está aqui já com a gente. E também o cônsul Caio Yoshida, do setor econômico, também está aqui com a gente.

A SRA. - Presente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Muito obrigado. O deputado Carlão. eu já disse, ele deve estar entrando em breve. Eu queria passar a palavra ao embaixador Affonso Massot para a sua saudação ao cônsul e à comissão, por favor. É... embaixador Affonso Massot.

O SR. AFFONSO MASSOT - É boa tarde a todas e todos. Inicio minha fala saudando muito calorosamente o Exmo. Presidente dessa comissão, o deputado Paulo Fiorilo em nome de quem cumprimento os demais Exmos. Srs. Deputadas e Deputados e convidados hoje presentes.

Cumprimento muito especialmente o cônsul-geral do Japão em São Paulo, Ryosuke Kuwana, que desde sua chegada vem mantendo a tradição de boa parceria entre o Consulado-Geral e o Governo do Estado de São Paulo. É um grande prazer participar desta 1ª Reunião da Comissão de Relações Internacionais de 2022, sobretudo para tratar de um assunto tão relevante quanto às relações entre o estado de São Paulo e o Japão.

Como sabemos, o Brasil é o lar da maior comunidade japonesa fora do Japão, esta forte onda migratória iniciada em 1908 inaugurou uma excelente relação que se estende desde o âmbito econômico e comercial, até o diplomático e cultural. Um ano antes deste início, em 1907, o estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Agricultura, assinou acordo inédito com o Japão para a vinda de 3.000 imigrantes japoneses. E aqui faço um pequeno parêntese, e com muito, muito orgulho para a família da minha mulher foi o tio, bisavô dela, então secretário de Cultura, Botelho, que assinou este acordo. Hoje, estima-se que cerca de um milhão de japoneses vivem no estado de São Paulo, agraciando-nos sempre com o seu trabalho muito dedicado, sua cultura e seus costumes milenários.

As cerca de 350 empresas japonesas localizadas em solo paulista, assim como o vigoroso comércio entre o Japão e o Brasil, contribuem para a robustez do vínculo entre os dois povos. Além disso, a confiança do mercado consumidor paulista nos produtos japoneses fica muito evidente ao notar-se que mais da metade das importações brasileiras de produtos japoneses têm São Paulo como seu destino. Já são 19 projetos de investimento

de empresas japonesas que, com o apoio da Investe São Paulo, empenharam mais de três bilhões de dólares e geraram mais de cinco mil empregos diretos no estado.

De certo, esta boa relação multifacetada se estende também para o âmbito da cooperação. O estado de São Paulo mantém uma excelente relação com a Jica, que é a Agência de Cooperação Internacional do Japão, o que tem gerado importantes projetos junto ao Governo do Estado de São Paulo.

Em 2008, foi firmado um acordo na área da Segurança Pública objetivando a implementação da filosofia japonesa koban, de policiamento comunitário que estimula a criação de vínculos de confiança entre as forças de segurança e a comunidade onde essas forças operam. O projeto teve tamanho êxito que hoje em dia a Polícia Militar cumpre o papel de executora técnica para implantação da filosofia koban em países em desenvolvimento. Gostaria, inclusive, de frisar o grande interesse do governador João Dória em renovar crescentemente a cooperação com a Jica nos campos da segurança pública e, sobretudo, também da Defesa Civil. Assim, sugiro que muito breve mantenhamos reunião visando a este fim também.

Outro importante fruto da parceria com a Agência Japonesa de Cooperação Internacional é o projeto em curso de cooperação trilateral que inclui Moçambique na área de gestão hospitalar. A iniciativa permitirá, através do financiamento japonês, que a expertise da administração pública hospitalar paulista, que é grande, seja compartilhada com parceiros terceiros.

Também vale mencionar o apoio da agência na recuperação ambiental na área da represa Billings, promovida pela Sabesp, além de outras importantes ações na área de saneamento. Este riquíssimo histórico de cooperação, nos orgulha e deixa claro o potencial apresentado por esta parceria. Há muito que ainda pode ser alcançado no escopo desse relacionamento. Agradeço a colaboração do cônsul-geral, Ryosuke Kuwana e reitero que a Secretaria de Relações Internacionais tem grande interesse em, ao lado do Consulado-Geral do Japão, desenvolver novos projetos e iniciativas. E agradeço aqui novamente e com muito empenho ao presidente da comissão, Paulo Fiorilo, por este convite, é sempre uma grande honra poder participar desse importante (Inaudível.) que busca fazer de São Paulo um estado cada vez mais internacional. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, embaixador, pela contribuição muito importante aqui nesse início dos trabalhos. É, eu queria também

aproveitar e registrar a presença do deputado Heni Ozi, muito obrigado pela presença, deputado.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Obrigado, presidente, prazer estar aqui.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Nós ainda não temos o deputado Carlão Pignatari, então eu vou passar já a palavra ao cônsul para que ele faça uma exposição das parcerias já existentes aqui com o estado de São Paulo. Depois eu vou abrir aos deputados para as suas perguntas, dúvidas e propostas. É, por favor, queria passar então a palavra ao cônsul-geral do Japão em São Paulo, Exmo. Dr. Ryosuke Kuwana.

O SR. RYOSUKE KUWANA - Boa tarde, boa tarde a todos. Muito obrigado por esta oportunidade. Primeiramente, gostaria de cumprimentar o presidente, Sr. Paulo Fiorilo, por este amável convite. E também, através dele, eu gostaria de cumprimentar a todos os deputados presentes do estado de São Paulo.

Gostaria de cumprimentar também o embaixador Massot e também agradecer suas palavras.

É como o embaixador Massot assinalou muito bem. A presença da comunidade nikkei ou comunidade nipo-brasileira aqui no estado de São Paulo é muito grande. É como falou o embaixador. Temos mais de dois milhões de nikkeis, nipo-brasileiros. Primeira geração e também segunda, terceira, quarta, quinta ou sexta gerações. Calculamos que são mais de dois milhões descendentes de japoneses aqui, é mais de 110 da história, né? E neste ano completa 114 anos da história do início da ligação.

É nesse estado de São Paulo que calculamos que temos mais de um milhão e trezentos mil habitantes de descendência japonesa. É certamente a comunidade nipo-brasileira ou nikkei mais grande. A maior comunidade nikkei fora do Japão. Não é uma expressão oficial, mas eu pessoalmente penso que São Paulo é a capital da comunidade nikkei do mundo. Não só de número, mas também da presença cultural ou também industrial e econômica. Eu acho que é a maior. E quando digo que São Paulo é a capital da comunidade nikkei do mundo, não penso que é de nenhuma maneira um exagero.

Eu acho que é muito importante a presença da comunidade nikkei aqui no Brasil. E também podemos ter falado de uma perspectiva mundial e global. Tem sentido essa palavra? E também aqui como fazê-lo muito bem é o embaixador, mas só é aqui, em São

Paulo, que temos uma concentração das empresas japonesas. Muitas empresas japonesas que têm aqui a sua sede, controlam suas operações para toda América Latina. Então é nesse sentido. É também aqui em São Paulo, capital, que as empresas japonesas controlam todas as operações da América do sul, pelo menos. E algumas (Inaudível.) americana, toda América Latina, né?

Está estamos muito agradecidos. Todo acolhimento muito caloroso da comunidade brasileira, a comunidade paulista. É calorosamente a presença, tanto dos imigrantes e seus descendentes, quanto às empresas e residentes japoneses. A comunidade japonesa está a dando a riqueza. A multiculturalidade do Brasil e também de São Paulo, eu acho que as comunidades japonesa e nipo-brasileira estão contribuindo com a riqueza econômica, industrial, agrícola desta região.

O embaixador mencionou também as atividades da Jica, é a cooperação do governo do Japão através de Jica. E é certo, estamos realizando várias cooperações, tanto para as comunidades nipo-brasileira quanto para a sociedade brasileira. Especialmente, a nossa contribuição através de Jica é muito grande. Meio ambiente, especialmente no estado de São Paulo, e do saneamento no Rio Tietê também. Estamos realizando outros projetos de saneamento.

Também nós estamos trabalhando bastante na área de Segurança através de sistemas de koban. É muito importante o que estamos fazendo em na área de Saúde. Especialmente a Jica está contribuindo bastante nos hospitais, como hospital Santa Cruz, e também no hospital a nipo-brasileiro (Inaudível.) E também as outras instituições, hospitalarias da comunidade nikkei também recebem bastante contribuição da parte de Jica.

E assim, também é importante mencionar que essa assistência (Inaudível.) nipo-brasileira na área de agricultura, não é? E na agricultura assistência técnica para introduzir novas cepas ou melhorar os solos também. Estamos cooperando nas áreas de proteção de matas, a Mata Atlântica. São exemplos das cooperações que realizamos através da Jica, como também o governo do Japão.

E também temos outra agência da organização governamental que se chama a Jetro para promoções de comércio e também de inversão. Eles estão trabalhando para promover o comércio entre Brasil e Japão. E também estão trabalhando neste momento bastante fortemente para apoiar startups para inovação. Agora, está trabalhando para trazer startups japonesas e para ter mais vínculos de negócios, mais contatos com startups

brasileiras. Esses são os exemplos das cooperações que, neste momento, estamos trabalhando.

Gostaria de continuar com o fortalecimento de nossos laços, tanto o cultural quanto econômico, e também em investimento. Estamos muito agradecidos por todo acolhimento da sociedade brasileira e também estou muito a agradecido por esta oportunidade de trocar, conversar com os deputados membros da Comissão de Relações Internacionais da Câmara dos Deputados Estaduais de São Paulo. E trocar ideias para maiores cooperações entre estado de São Paulo e do Japão. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Muito obrigado, Dr. Cônsul Ryosuke Kuwana. Eu vou abrir agora para as perguntas dos deputados, e aí depois o senhor vai respondê-las. Eu consulto aqui os deputados presentes. É... Professor Walter para a palavra, tá?

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Muito obrigado. Ouvi atentamente com muito gosto as palavras do nosso cônsul-geral. Eu queria dizer, não é bem uma pergunta, mas eu queria agradecer, né? Eu dirigi... Eu fui, entrei no Senai, que é o serviço nacional de aprendizagem industrial aqui de São Paulo, na década de 70, como professor de aulas gerais, e deixei o Senai 18, depois de 15 anos dirigindo o Senai aqui no estado de São Paulo.

E desde 70, que foi o ano que eu entrei, eu aprendi a admirar o trabalho feito pela Jica aqui no Brasil, né? No início, os nossos instrutores recebiam bolsas para ir para o Japão, lá permaneciam a casos de um ano. Enfim, esse trabalho de formação dos nossos professores e destrutores por meio da Jica num país evoluído, num país que detém hoje muita tecnologia e tem uma boa referência no ensino técnico e tecnológico foi para nós uma coisa extremamente importante.

Por último, nós até construímos uma escola aqui em São Caetano, de automação da manufatura que vieram equipes no Japão para cá, além de máquinas, equipamentos de apoio financeiro. E o que eu queria dizer para o Japão, para o nosso cônsul-geral, que o mais importante desta cooperação não foi o aprendizado técnico científico que tivemos, mais importante do que isso foi um aprendizado de valores, né?

Nós aprendemos com as equipes que estiveram aqui e com a os nossos instrutores, professores estiveram no Japão, valores que, por si só, a cooperação não passa, são as pessoas, né? Que fazem, que transmite esses valores e todos os contatos que nós tivemos

com os japoneses aqui que vieram do Japão ou mesmo lá no Japão, mostraram claramente a importância de fazer certo, a coisa certa, desde a primeira vez, a ordem, a disciplina, o planejamento, que são valores extremamente importantes.

É sobre esse aspecto, senhor cônsul, que eu gostaria de agradecer muito essa contribuição japonesa. Acredito eu, que no Brasil a cooperação técnica internacional, a maior delas, sem dúvida nenhuma sempre foi do Japão, né? E é muito importante a gente continuar esse processo, principalmente numa época como hoje, do avanço tecnológico, né? Muito rápido. E nós temos... O Senai precisa dessa contribuição, desse aprendizado. E as escolas e do sistema estadual também, que são muito boas as escolas, as Etecs, as Fatecs, né, gente? Aprender um com os outros. E que é importante é aprender também esses valores de ordem de disciplina que a formação profissional exige.

Então a minha expressão não é uma pergunta. É, eu queria expressar... as palavras não pagam dívida, mas eu queria expressar a nossa... expressar sentimentos e o meu sentimento agora, nessa reunião, é de gratidão e de incentivo. Eu estarei sempre à disposição da Jica, do governo japonês, para ajudar no que for necessário.

Aliás, eu já fiz isso, estou me lembrando agora. Eu participei de um projeto, no Marrocos, financiado pelo governo japonês, de reorientação do sistema de formação no Marrocos. Foi um trabalho muito importante e quem fez o (Inaudível.)? Quem aportou os recursos para esse trabalho de reorientação da formação profissional, foi o governo japonês por meio da Jica.

A Jica tem um processo que eu acho que continua muito bem, quando essas cooperações vão dando certo, ela costuma nomear um terceiro país para representar o que fazem, né? Então, lá no campo da manufatura, por exemplo, o Brasil recebeu muitos venezuelanos e outras pessoas da América do Sul que, no lugar de ir para o Japão, vinham para o Brasil, o que demonstra também esse, senhor cônsul, uma confiança enorme na nossa capacidade de aprendizado e de devolver isso a outros povos, de ampliar esse apoio japonês.

Muito obrigado. Eu a adoro Japão. Espero que a gente continue tendo uma profícua cooperação em todos os campos, como eu fiz. Muito obrigado por tudo e a minha gratidão em nome dos brasileiros beneficiados com projetos, obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Walter.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Antes de passar pela ordem ao deputado Barros, eu preciso passar agora para o presidente, o deputado Carlão Pignatari, que ele tem compromissos. Ele vai fazer só uma saudação, eu já passo para o senhor, deputado. Presidente Carlão Pignatari, para sua saudação, por favor. (Inaudível.) Você está sem som, Carlão. Seu som ...

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Paulo, está ouvindo?

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Agora sim. Por favor.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Boa tarde. Boa tarde, Paulo. Boa tarde, amigos da comissão, deputados que fazem parte dessa importante Comissão de Relações Internacionais aqui da Assembleia. Cumprimentar o sempre embaixador, Affonso Massot, grande amigo, parceiro, cumprimentá-lo. Cumprimentar o cônsul do Japão, Ryosuke. Dizer que eu fico muito feliz hoje de poder participar, mesmo que brevemente, desta reunião da Comissão de Relações Internacionais.

Nós sabemos da grande importância... Ouvindo o Prof. Walter falar da grande importância dos financiamentos, das cooperações, das grandes parcerias que o governo brasileiro, o governo de São Paulo principalmente, tem com o Japão. Eu fico muito feliz. Venho de uma região onde há agricultura japonesa há quase 80, 90 anos, foram muito presentes, né? Onde nos ensinaram muito também na parte de agricultura, viu, cônsul? Aqui no nosso País. Fico muito feliz com a região de Pereira Barreto. A gente tem ali uma colônia maravilhosa, né? Japonesa... que é uma coisa diferente de tudo. Foi uma colonização que o Japão fez numa área grande de terra. E onde tenho bons amigos, bons, bons parceiros, é que estão sempre dispostos, dispostos a trabalhar e trabalhar para melhorar a vida das pessoas, agradecendo.

Nós sabemos da importância que o Japão tem na vida do brasileiro, né? É a imigração japonesa há mais de 100 anos, 110, 112 anos já aqui no Brasil. Hoje nós já temos uma história que é... se hoje nós temos o desenvolvimento, com certeza a cooperação não é a participação da colônia aqui no Brasil, principalmente no estado de São Paulo, foi muito forte em todos os tempos. Então cumprimentá-lo, deixar dizer ao senhor que a Assembleia Legislativa vai estar sempre à disposição para novas parcerias...

que a Jica continue sendo essa grande parceira em vários eventos aqui de São Paulo, de cooperação técnica, inclusive de cooperação financeira, viu, Paulo?

A Jica é um importante fomento da economia de São Paulo, principalmente em áreas ambientais, limpeza do Rio Tietê, que há muitos anos a Jica foi uma grande parceira aqui do governo de São Paulo. Desejar a todos uma boa tarde, uma boa semana e me colocar sempre à disposição, cônsul, de receber. Espero que, num futuro muito próximo, possamos estar presentes, não é? Eu acho que é o calor humano, a nossa recepção... Esperamos o senhor aqui, na Assembleia Legislativa, junto com toda a sua comitiva do consulado japonês na cidade de São Paulo. Um abraço e uma boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, presidente Carlão Pignatari. A gente já tinha feito o convite ao cônsul para que viesse aqui a Assembleia para ser recebido pelo senhor. Tenho certeza que, em breve, não só o cônsul, mas também os outros representantes do governo japonês poderão estar aqui com a gente presencialmente, para uma conversa com o senhor lá na sala da Presidência. Muito obrigado, presidente.

O deputado Barros Munhoz tinha pedido a palavra, mas eu não estou vendo na tela. Eu queria perguntar ao cônsul se ele quer tecer alguns comentários, tanto da fala do Professor Walter, como do deputado Carlão Pignatari.

O SR. RYOSUKE KUWANA - Muito obrigado, fico muito brevemente...

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Alô, Barros... Barros, você é o próximo. Eu não... já vou pedir para você falar, cônsul. Só pedir para o deputado Barros, e aí o senhor já responde as três pode ser? Barros, por favor.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Eu vou falar pouquinho, 1 hora e 35 minutos no máximo. Saudar o senhor cônsul, é um prazer muito grande. Eu só queria dizer, Paulo, que eu sou uma pessoa abençoada. Deus me deu privilégios que eu não merecia ter. Um deles foi conhecer o Japão. Você já conhece, Paulo?

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Não, não conheço ainda.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Você precisa conhecer. E todos os companheiros. Como me senti feliz! Eu era secretário da Agricultura, tinha uma ligação muito grande com o Japão e com o Consulado Japonês, porque eles ajudaram muito a agricultura de São Paulo, em todos os sentidos. A Jica financiou muitos projetos importantíssimos para São Paulo. E nós comemoramos no meu mandato, felizmente para mim, de secretário da Agricultura... eu não me lembro se era 20 ou 30 ou 50 anos de províncias irmãs. Quatro províncias japonesas e o estado de São Paulo. O governador Fleury estava atabalhado com uma série de compromissos na época, e pediu que eu fosse representando São Paulo.

Foi um privilégio, foi uma coisa ímpar na minha vida. E eu quero dizer isso na presença do cônsul, para dizer o seguinte, senhor cônsul: Eu conheci o Sr. Nishimura, fundador da Jato. Eu fiquei muito emocionado quando ele veio me pedir alguma coisa e era autorização para fazer um livro para educar as crianças brasileiras a amar a terra. Nunca me esqueci disso.

E eu mirando no Sr. Nishimura, eu queria dizer que o melhor que eu conheci, do Japão, além de todas aquelas coisas fantásticamente maravilhosas que eu pude viver - exceto uma ameaça de terremoto que eu vivi, que não gostaria de ter vivido. Mas além de todas aquelas, o mais importante do Japão são os japoneses, que nos ensinam a cultuar as tradições, nos ensinam a respeitar a família, respeitar pessoas. Foram fundamentais para o desenvolvimento de São Paulo, junto com a colônia italiana e com outras, é evidente, mas as duas maiores. E, e na agricultura, sobretudo a japonesa.

Então, eu só quero dizer da minha alegria de participar desta comissão. E queria dizer o seguinte: eu estou me aliviando de muitas coisas para me dedicar mais a essa comissão. Estou em falta com você, meu presidente, mas eu vou... eu vou compensar isso e vai começar com o Japão. Muito obrigado. Deus abençoe todos vocês.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Queria agradecer as palavras do nosso deputado Barros Munhoz. Eu tenho certeza de que o senhor tem contribuído e vai contribuir ainda mais aqui com esta comissão. Eu queria perguntar se tem mais algum deputado que gostaria de fazer uso da palavra. O deputado Alex de Madureira, está me ouvindo? Tinha pedido para falar... Vou passar para o cônsul, depois o Sebastião...

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Alô, alô. Posso... Posso só fazer um convite para o cônsul?

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Claro. Fica à vontade.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Quando ele for para no interior de São Paulo para ele jogar gateball lá, no Dia do Imperador, que nós fazemos num campo na minha cidade, viu, cônsul? O senhor, será muito bem-vindo. Ainda tem uma tradição com vários campos lá. A colônia cuida e cuida muito bem, viu?

O SR. RYOSUKE KUWANA - Muito, muito, muito, muito obrigado, presidente. Ainda... nunca joguei gateball, mas é uma boa, aprender, né? E praticar. Para ir lá e para jogar com os descendentes, sim. Muito obrigado. E também muito obrigado pelas palavras amáveis. Estamos muito agradecidos por todo acolhimento dos brasileiros e estamos muito felizes e orgulhosos de poder ter contribuído para o desenvolvimento deste grande país.

Brasil é um país que que tem uma complementariedade com o Japão, né? No Japão, a terra é muito escassa, pequena e recursos humanos, recursos naturais, muito escassos. Mas é, tem muitas pessoas e tem tecnologias. Mas o Brasil é um país grande, enorme, muito rico, né? Em recursos naturais. É, nós, eu acho que somos parceiros, né? Japão e Brasil, um parceiro nato, né? Entendeu? Esse sentido e esta parceria que temos aqui em São Paulo é um exemplo, né? Dessa cooperação entre Brasil e Japão e estamos muito contentes, muito orgulhosos de poder participar no desenvolvimento do Brasil.

E também muito obrigado por sua a presença hoje. Estou muito contente, muito agradecido por suas amáveis palavras e sua presença. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - É só uma observação. Deputado Carlão podia dar a data do evento para que a gente também pudesse ir lá.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Podemos sim, Paulo, podemos convidar, mas ali é o nipo-brasileiro que cuida. Se eles vão, não tem nenhuma dúvida que vão ser todos muito bem atendidos lá, viu?

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Está combinado. A gente aguarda o convite. Vou passar então para o deputado Sebastião Santos, também para as suas considerações.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Boa tarde, presidente. Boa tarde ao cônsul geral do Japão, Dr. Ryosuke. E também ao nosso sempre, sempre embaixador Affonso Massot. Agradecer aqui a oportunidade de participar dessas importantes explanações que chegam até nós, que nos traz muita alegria de ter, realmente, aqui os imigrantes japoneses. Muitos deles que nós conhecemos ou nipo, que têm muitas vezes nos ajudado por demais.

Dizer, presidente, que vamos também convidar o cônsul para estar em Pereira Barreto. O nosso presidente Carlão Pignatari esqueceu de convidar para o cônsul ir lá, no importante evento que este ano aqui já será o 61º. O Bon Odori de Pereira Barreto é um evento que realmente mostra cultura e que nos traz muita alegria.

Desejar realmente um ano com boa sorte, como é dito pelos japoneses. E ficar à disposição aqui da comissão, dos debates em prol do povo japonês e em prol da cultura japonesa. Estar aqui à disposição realmente para que possamos, cada vez mais, ter alegria né? E participar de bons eventos. Um grande abraço e parabéns por essa apresentação do cônsul nesta comissão.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Sebastião, já fica o convite para Pereira Barreto. Temos um convite para a atividade do Carlão, que deve ser lá em... Onde que ele falou que ia ser a cidade dele lá? Me fugiu. E também tem o convite já feito ao cônsul para Piracicaba, pessoal da Cosan, para recebê-lo lá. Eu queria só aproveitar, o Alex eu acho que não vai falar... Eu queria que colocar uma questão, cônsul.

Existe uma importante parceria entre o Japão e o estado de São Paulo, o senhor já relatou na questão de saneamento, da segurança, da saúde... É, e eu percebo e o senhor deve ter percebido aqui pelas falas dos deputados, que a comunidade japonesa, essa comunidade nikkei, ela está espalhada pelo estado de São Paulo. A gente falou aqui de Pereira Barreto, a gente falou de Fernandópolis, mas a gente sabe de outros municípios que concentram colônias japonesas, que trabalham, que produzem e que fazem com que o estado cresça.

Um dos convites que eu queria deixar aqui ao senhor, é a possibilidade de conhecer um pouco estado, mesmo que virtualmente ainda, não é? Para que o senhor pudesse ter a noção do que é este estado e as suas belezas naturais, as suas vocações econômicas regionais... E a segunda questão, o Professor Walter levantou a questão da educação, mas eu queria ouvir um pouco, senhor.

O senhor falou de algumas áreas em parcerias. Na educação, senhor poderia relatar um pouco qual é a parceria que o Japão tem com o estado de São Paulo ou que poderia ter? É pensando em todo o avanço que vocês têm no Japão sobre a educação e o que nós poderíamos ter aqui nessa relação com o Japão? No ponto de vista da educação...

Não tendo mais deputados, eu queria passar para o senhor, para também ouvi-lo e a gente concluir a nossa reunião, por favor. Com a palavra o senhor cônsul.

O SR. RYOSUKE KUWANA - Muito obrigado. Muito obrigado. Antes de responder as duas perguntas, eu gostaria de agradecer aos dois deputados que falaram anteriormente. O primeiro deputado falou sobre os valores que trazem os nossos descendentes japoneses. Estou muito agradecido. Todos os japoneses estamos muito agradecidos, não é? Porque esses os valores que trazem os descendentes aqui são considerados como valores japoneses, né? Disciplina, ordens, planejamento.... Todos esses valores.

Mas é graças ao esforço, os trabalhos realizados pelos descendentes, mas também ao mesmo tempo, é porque os brasileiros nos acolheram, né? É por isso. E aí consideraram como valores japoneses e trabalharam juntos e assimilaram esses valores.

Estou muito agradecido. Estamos muito agradecidos por esse acolhimento pelos brasileiros. E também falou do Brasil e Japão para cooperar com terceiros países. É essa justamente uma parceria que temos que buscar. Nós, japoneses e brasileiros. Existem vários, vários projetos que a Jica está tentando é ampliar, né? O Brasil não é o país receptor da ajuda ou cooperação. O Brasil, já junto com o Japão, está cooperando com outros países que têm necessidade.

E outro assunto, a área que podemos continuar aprofundar nossas parcerias, né? Também é falando, é respondendo à pergunta, primeiro para o convite ao interior de São Paulo. É um assunto pendente que eu tenho que fazê-lo e estou planejando já ir ao interior. É começando já, né? O mês que vem eu vou. Estou planejando e gostaria de consultar os deputados.

É, claro, os senhores deputados têm suas obrigações aqui em São Paulo, mas se tem alguma oportunidade, alguma festa, algumas datas importantes e voltar a suas áreas, eu gostaria de estar aqui, cumprimentar e conhecer, né? E conversar aproveitando essas oportunidades.

Então, se é difícil, dependendo da situação, gostaria de ter uma interação virtual, mas eu prefiro fazer no presencial. Queria continuar a conversa, falar sobre este aspecto. E quanto a educação, temos várias parcerias, dependendo do nível de educação. Por exemplo, Jica está enviando... Agora, pela pandemia, está parado. Mas está retomando essa atividade de envio de voluntários que ensinam o idioma japonês ou também esportes, como judô, educação física, beisebol e coisas assim.

Tinha mais de 100 voluntários espalhados em todo o estado de São Paulo. Então eles já voltaram todos pela pandemia, mas estão regressando. Espero que eles voltem cedo. E também, no nível mais alto, educação superior, por exemplo, temos projetos de cooperação na área médica, medicina, Unicamp. Mesmo a Universidade de São Paulo mesmo, temos alguns projetos de pesquisa científica.

Neste momento eu não tenho uma lista abrangente dos projetos, projetos de parceria com distintas universidades brasileiras. Então, eu tenho a lista lá...Podemos oferecer e também continuar conversando sobre esse assunto.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Perfeito. Eu antes eu gostaria de passar ao deputado Alex de Madureira que queria fazer com uma consideração para a gente concluir aqui os nossos trabalhos. E a cidade do Carlão é Votuporanga, só para registrar que nós vamos lá. Deputado Alex de Madureira.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Obrigado, deputado Paulo, nosso presidente na comissão. Agradecer também a presença de todos os colegas, a representação aqui hoje é da Secretaria de Relações Exteriores Internacionais do Estado de São Paulo, na pessoa do querido amigo Júlio Serson, é sempre bom citá-lo aqui. Agradecer a presença do nosso cônsul do Japão. Nós tivemos a oportunidade de estar lá no consulado do Japão, juntamente com o deputado Paulo Fiorilo, levando uma camisa do XV de Piracicaba para ele.

É, chegou lá com o nome direitinho, né? E foi uma alegria poder estar participando lá, aprendendo um pouco, né? Vendo tudo que a comunidade japonesa já realizou no estado de São Paulo, em todo o país. É uma comunidade ativa e que trouxe para o nosso

país uma cultura muito importante. E são essas questões que ficam, né? Ficam como marcas no nosso país. Então é, muita gratidão ao Japão, à comunidade japonesa, por tudo que tem feito por nós.

Eu só quis usar a palavra aqui, cônsul, para reforçar o convite para o senhor fazer uma visita a Piracicaba. O grupo Cosan deixou as portas abertas para o senhor ali. Naquela reunião, nós podemos passar esse convite para o senhor, que seria de muita valia. Não só para aquela região, mas como para todo o estado de São Paulo, o senhor estar conosco, numa visita.

Há uma usina de açúcar e álcool... O estado de São Paulo é um grande produtor de açúcar e álcool, e seria uma alegria poder tê-lo conosco ali, fazendo essa visita e quem sabe trazendo essa troca importantíssima para nós, essa relação internacional que é tão importante para o nosso estado, para o nosso país, que ela possa crescer cada vez mais.

Muito obrigado, Paulo, obrigado por fazer desta comissão uma comissão ativa. Muito mais do que qualquer outra aqui na Assembleia, nós temos visto a Comissão de Relações Internacionais muito ativa. Isso é mérito seu também. Agradecer também ao Heni, que reabriu essa comissão, que tinha sido extinta na Assembleia alguns anos atrás e foi retomada nesta 19ª Legislatura, com a Presidência do deputado Heni. Agora, na Presidência, deputado Paulo Fiorilo, muito obrigado. Que Deus abençoe a todos nós. Um ótimo dia para nós.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Alex. Eu queria consultar o embaixador Massot se ele quer fazer alguma consideração? O seu áudio está fechado, Massot.

O SR. AFFONSO MASSOT - O áudio está fechado?

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Agora abriu.

O SR. AFFONSO MASSOT - Uma saudação ao deputado Carlão Pignatari, em nome de quem saúdo também os demais que entraram após a minha fala, não é? Agradecer as palavras do cônsul-geral Japão e deixar aqui inteiramente à disposição dele a Secretaria de Relações Internacionais para que possamos continuar interagindo e, quem sabe, não só a com a Jica, mas com a Jetro e a Investe São Paulo também. É algo que eu acho que devemos começar a explorar.

Eu tive a felicidade de visitar três vezes o Japão quando fui diretor-geral de Assuntos Consulares, Jurídicos e Proteção a Brasileiros no Exterior do Itamaraty, que no fundo foi uma direção geral que eu criei junto com o ministro Lampreia. Na ocasião, ele era o ministro, pois eu fui chefe de gabinete do Lampreia também e nessa qualidade também visitei o Japão.

E fiquei impressionadíssimo, o Japão me conquistou, me cativou. E tudo aquilo que eu sentia do nikkei, dos descendentes de imigrantes japoneses, eu pude testemunhar no brasileiro nikkei trabalhando no Japão, aqueles valores que já foram tão bem apresentados aqui, de intensa dedicação ao trabalho, de disciplina, de respeito aos mais velhos, de respeito às tradições multimilenares do Japão. Um país que tem suas tradições multimilenares, mas está na vanguarda da modernidade do século XXI. De modo que eu acho que nós temos que interagir cada vez mais.

Eu quero agradecer ao deputado Fiorilo por essa iniciativa e por essas reuniões da Comissão de Relações Internacionais, que poderão servir, como eu já disse numa outra ocasião, sempre como um grande poderoso (Inaudível.) daquilo que São Paulo pode desenvolver com outros países. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, embaixador Affonso Massot. Eu vou passar a palavra então ao cônsul para suas considerações finais, mas antes eu queria deixar um convite. No próximo dia 21 de fevereiro, nós vamos fazer um evento virtual aqui na Alesp para lembrar o Holocausto. Os consulados foram convidados, a Secretaria também, mas eu queria deixar aqui o convite aos deputados. No próximo dia 21 de fevereiro, às 14 horas e 30 minutos, se eu não tiver enganado. Mas todo mundo vai receber o convite.

E na próxima reunião da comissão, nós teremos o cônsul da França, dia 15 de março. Passo a palavra imediatamente ao cônsul do Japão, Dr. Ryosuke Kuwana.

O SR. RYOSUKE KUWANA - Muito obrigado. Gostaria de expressar minha gratidão de novo por esta oportunidade. Eu acho que é uma oportunidade, mas sinto a necessidade de continuar esta conversa. Então, a partir desta conversa, gostaria de ter mais contato com cada um dos senhores deputados, para providenciar nossa conversa.

Estou sempre a sua disposição e vou fazer contato com os senhores, cada um dos senhores para continuar esta conversa. Muito obrigado.

E uma última coisa, deputado Fiorilo, outros deputados que ainda não conhecem o Japão têm que ir ao Japão. Esse sempre será um dos temas mais importantes no futuro, com a nossa futura conversa. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Agradeço muito e nós vamos combinar essa conversa e também vou pedir para os deputados passarem para o senhor os calendários das atividades que vão ocorrer no estado em cada região, para que o senhor possa também selecionar e verificar as visitas.

Queria agradecer a presença de todos os deputados desta comissão, deputado Olim, Walter Vicioni, Barros Munhoz, Sebastião, Alex, Heni. Acho que eu não esqueci ninguém... Barros, eu já falei. E também ao Massot, Andrei...

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Comandante, comandante, Paulo.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Pois não?

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Comandante, Paulo. Desculpa, eu não posso deixar de falar das três províncias que eu fui: Mie, Toyama e Guna. Sr. Cônsul, estive lá nessa maravilha, nessas maravilhosas províncias. Deus o abençoe, senhor cônsul. Viva o (Inaudível.) e o Japão.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Nós vamos combinar uma ida para o Japão e você vai ser o nosso guia lá, está bom? Obrigado, cônsul, um abraço. Eu espero vocês na atividade do dia 21, do Holocausto. Depois, dia 15, com o cônsul da França. Um abraço.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *